



## PROGRAMA

### Ementa

A disciplina combina econometria aplicada com manipulação de dados econômicos reais no programa estatístico R. O programa aborda as abordagens mais modernas da análise econométrica aplicada a problemas econômicos atuais, incluindo a avaliação econômica de políticas. O material preliminar das aulas está disponível no endereço: <http://www4.eco.unicamp.br/docentes/gori/index.php/105-menu-principal/311-econometria-ii>.

### Carga horária

- Aulas teóricas: 30 h
- Atividade práticas (exercícios no R): 30 h

### Conteúdo preliminar

- 1 Modelos com dados de corte transversal
  - a. Revisão regressão linear múltipla
  - b. Modelo logit/probit binário
  - c. Regressão quantílica
  - d. Modelos de fronteira estocástica
  - e. Modelo com dados censurados/truncados
  - f. Introdução à econometria espacial
- 2 Causalidade e Avaliação de Impactos
  - a. Viés de omissão
  - b. Equações simultâneas
  - c. Avaliação de impactos com variáveis instrumentais
- 3 Modelos com dados em painel
  - a. Modelos com dados empilhados
  - b. Modelos com efeitos fixos
  - c. Modelos com efeitos aleatórios

### Critério de Aprovação

A aprovação do aluno estará condicionada à avaliação, frequência e exame.

### Avaliação

Serão disponibilizadas avaliações quinzenalmente. A média final (MF) do aluno será a média aritmética das avaliações quinzenais ( $T$ ):

$$MF = \sum_{i=1}^N \frac{T_i}{N}$$

Em caso de não entrega no prazo estipulado, a nota será zero. Não haverá teste substitutivo, uma vez que os testes avaliam tanto o conhecimento quanto a participação na disciplina.

Caso a MF seja menor que 5, o aluno deverá realizar um exame (E) para obter sua nota final  $NF = (MF + E)/2$ . Caso este não compareça ao exame será reprovado com nota final  $NF = MF/2$ . O exame versará sobre o conteúdo integral

da disciplina. Só terão direito ao exame alunos com MF igual ou superior a 2,5 e alunos que entregaram dentro do prazo pelo menos 75% (6) avaliações quinzenais.

**Referências:**

ANGRIST, J.; PISCHKE, J. **Mostly harmless econometrics: An empiricist's Companion**. Princeton University Press, 2009.

MAIA, A. G. **Econometria: conceitos e aplicações**. Editora Saint Paul, 2017.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introductory Econometrics**. Thomson Learning, 2003.



**CE-858 – Tópicos Especiais de Economia III (ELETIVA):  
FINANÇAS COMPORTAMENTAIS PARA PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL**

Turma C  
Terça-feira das 21h às 23h.  
Quinta-feira das 19h às 21h.

**Professor Titular do IE-UNICAMP:** Fernando Nogueira da Costa

**Ementa:**

Educação financeira a respeito de rendas do trabalho, do capital produtivo, do capital financeiro, do capital imobiliário, *neuromarketing* ou prevenções contra impulsos emocionais para consumir, *neurofinanças* ou psicologia dos investidores, finanças comportamentais, planejamento financeiro da vida pessoal e/ou familiar, planejamento financeiro da aposentadoria, economia da felicidade ou da boa vida.

**Objetivo:**

O objetivo deste curso eletivo é divulgar ensinamentos sobre a Cultura Financeira, isto é, conhecimentos a respeito das formas de acumulação e manutenção de riqueza através da seleção de carteira de ativos, e técnicas de planejamento financeiro da vida pessoal até a aposentadoria, para substituir a renda do trabalho pela renda do capital financeiro e/ou imobiliário.

**Justificativa:**

Alguns cientistas estão empenhados em conhecer os fatores racionais e emocionais capazes de levar os indivíduos a gastar ou investir. Áreas distintas da ciência estão somando conhecimentos para estruturar o campo de estudo destinado a cumprir essa tarefa: a *Neuroeconomia*.

Ela é resultado da união de ferramentas de investigação e conhecimentos da Psicologia, da Economia e da Neurologia, com a ajuda de seus sofisticados aparelhos de diagnóstico por imagem ou tomografia, por ressonância magnética funcional e/ou por eletroencefalograma portátil, em forma de capacete.

De um lado, desenvolveu-se o chamado *Neuromarketing*. Usa as ideias sobre a tomada de decisões para ativar as vendas, mas ajuda também a descobrir meios de melhorar as reações do consumidor, prevenindo-o contra impulsos emocionais.

De outro lado, cursos de *Neurofinanças* para leigos, ministrados por economistas especialistas em Finanças Comportamentais, ensinam os alunos a evitar as armadilhas da mente humana e a tomar decisões vantajosas no tempo certo.

Para orientação a respeito, esses economistas se debruçam sobre a extensa evidência de experiências compilada por psicólogos cognitivos sobre vieses heurísticos sistemáticos. Surgem quando as pessoas formam crenças ou preferências a respeito de decisões financeiras.

### **Procedimentos Metodológicos:**

Aulas expositivas a partir da literatura de Finanças Comportamentais, inclusive com informações sobre as prevenções possíveis face a erros contumazes, dados os vieses heurísticos de leigos.

Uso de pesquisas de dados de renda e riqueza dos declarantes das DIRPF, classificados por natureza ocupacional, e sobre os produtos financeiros dos clientes segmentados em Varejo Tradicional, Varejo de Alta Renda e *Private Banking*.

Apresentação das remunerações média durante os diversos ciclos de vida profissional e titulações acadêmicas.

Ensino de simulações do orçamento doméstico a partir da formatura, pesquisando informações reais para as principais despesas, inclusive com plano de saúde, automóvel, prestação imobiliária ou aluguel.

Avaliação da possível sobra de renda líquida disponível, mensalmente, para aplicações.

Orientações para planejamento das Finanças Pessoais até a aposentadoria, inclusive, em período quando poderão ocorrer mudanças de cenários.

Ensino do uso de calculadora financeira para estimar quanto será necessário acumular, durante a fase ativa da vida profissional, para manter o mesmo padrão de vida, durante a fase de vida inativa, levando em conta a “esperança de vida”.

Utilização de Matemática Financeira para calcular um plano de aposentadoria, inclusive com aplicações, retiradas, prazos, rendimentos reais esperados, desconto da inflação, etc.

Apresentação das alternativas disponíveis para aplicações e critérios de escolha de portfólio recomendável, tecnicamente, estipulando o percentual de cada aplicação na seleção de carteira de ativos, inclusive imóveis e outros, durante diversos cenários.

### **Programa (30 Aulas: três por cada um dos dez tópicos)**

#### **1. Renda do Trabalho**

- a. Escolha de Profissão: Vocação e/ou Salário
- b. Escolha de Ocupação
- c. Escolha de Valores Éticos Profissionais

#### **2. Renda do Capital Produtivo**

- a. Aptidões para ser Empreendedor ou Capitalista
- b. “Pejotização”: Compensa a Perda de Direitos Trabalhistas?
- c. Planejamento Financeiro para CNPJ (“Pejotizado”)

#### **3. Renda do Capital Financeiro**

- a. Finanças Racionais: Escolha de Portfólio com Três Ideias Capitais

- b. Adoção da Arte da Especulação
- c. Segmentos de Clientela: Varejo Tradicional, Varejo de Alta Renda e *Private Banking*
- 4. Renda do Capital Imobiliário**
- a. Riqueza Imobiliária: Patrimônio Imobilizado e Renda
- b. Determinantes dos Preços dos Imóveis
- c. Aquisição de Casa Própria ou Aluguel
- 5. Neuromarketing**
- a. Autocontrole versus Status Social
- b. Prevenção contra Impulso Consumista
- c. Aquisição de Automóvel ou Uso de Taxi/Uber
- 6. Neuroeconomia**
- a. Pensar Rápido versus Pensar Devagar
- b. Erros Recorrentes em Decisões Financeiras
- c. Problemas da Aprendizagem na “Escola da Vida”
- 7. Finanças Comportamentais**
- a. Vieses Heurísticos
- b. Dependência da Forma
- c. Ineficiência do Mercado para Precificação
- 8. Planejamento Financeiro da Vida Pessoal/Familiar**
- a. Lições de Vida para Finanças dos Trabalhadores
- b. Planejar de Acordo com Ciclos de Vida e/ou Cenários Esperados
- c. Selecionar Carteira de Ativos
- 9. Planejamento Financeiro da Aposentadoria**
- a. Miopia: Troca de Fase de Acumulação por Fase de Consumo
- b. Investir por Conta Própria ou Terceirização da Gestão da Carteira de Ativos
- c. Manutenção do Padrão de Vida da Fase Ativa na Fase Inativa
- 10. Economia da Felicidade ou da Boa Vida**
- a. Economia da Felicidade
- b. Economia da Vida Boa
- c. Novo Modo de Vida: Trabalho Criativo versus Trabalho Alienante

30ª. aula – **Seminário final**: apresentação oral e escrita de respostas individuais (escritas) às seguintes **questões**:

1. ESTADO DA ARTE: Qual era o seu conhecimento sobre Finanças Pessoais antes do curso?
2. RESUMO DO CURSO: Descrição sumária do seu Planejamento da Vida Financeira.
3. AVANÇO: Quais foram as lições aprendidas no curso para elaboração desse planejamento?
4. CONTRIBUIÇÃO PESSOAL: Qual é sua avaliação do curso? Por que? Sugestões?

**Avaliação**: Em cada seminário, serão avaliadas as apresentações orais e em PowerPoint por parte dos alunos, divididos em grupos, e as participações individuais no debate.

**Média Final Ponderada**: 1/3 para a avaliação da apresentação e participação ativa no debate em sala-de-aula e 2/3 para a avaliação escrita.

**Bibliografia**: postada com links no blog <http://fernandonogueiracosta.wordpress.com>

**Bibliografia**:

**Guia Didático:** COSTA, Fernando Nogueira da. *Cartilha de Finanças Comportamentais para Trabalhadores*. Campinas: Blog Cidadania & Cultura (pdf), 2ª. edição revista 2021. 203 páginas.

**Apostila:** COSTA, Fernando Nogueira da. *Finanças Comportamentais para Trabalhadores: da Economia de Mercado de capitais à Economia de Endividamento Bancário*. Campinas: Blog Cidadania & Cultura (pdf), 1ª. edição revista 2021. 164 páginas.

**Compilação de Resenhas:** COSTA, Fernando Nogueira da. *Leituras de Cabeceira: Finanças*. Campinas: Blog Cidadania & Cultura (pdf), 2019. 223 páginas.

“Neuroeconomia: como o dinheiro mexe com sua cabeça”. Especial com 3 artigos. *Mente e Cérebro*. Ano XVI, nº 196, maio 2009. pp. 32-53.

ARANHA, Gustavo Koester. *A psicologia humana e seus impactos nas decisões de investimento*. São Paulo, Curso de Especialização e Atualização em Business Economics da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2006.

BARBERIS, Nicholas & THALER, Richard. *A Survey of Behavioral Finance*. Cambridge, National Bureau of Economic Research, sept 2002. 78 pág. tb. in TAHLER, Richard (ed.). *Advances in Behavioral Finance*. Princeton University Press, 2005. Volume II.

BERNSTEIN, Peter. *Desafio aos deuses: a fascinante história do risco*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

BERSTEIN, Peter. *A história do mercado de capitais: o impacto da ciência e da tecnologia nos investimentos*. Rio de Janeiro, Elsevier-Campus, 2008.

COSTA, Fernando Nogueira da. Comportamentos dos investidores: do *homo economicus* ao *homo pragmaticus*. Campinas, TDIE-UNICAMP 165, 13 de agosto de 2009. 35 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Economia comportamental: de volta à filosofia, sociologia e psicologia*. Campinas, TDIE-UNICAMP 173, 14 de julho de 2009. 31 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Estratificação Social da Riqueza e Renda no Brasil*. Campinas, TDIE-UNICAMP 270, maio 2016. 40 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Finanças dos Trabalhadores*. Campinas, TDIE-UNICAMP 182, julho 2010. 30 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Medição da Riqueza Pessoal*. Campinas, TDIE-UNICAMP 221, junho 2013. 26 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Poupança: Economia Normativa Religiosa*. Campinas, TDIE-UNICAMP 220, junho 2013. 40 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Métodos de Análise Econômica*. São Paulo: Editora Contexto; 2018. 287 p.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Complexidade Brasileira: Abordagem Multidisciplinar*. São Paulo: IE-UNICAMP; 2018. 247 p.

GROPPELLI, A. A. & NIKBAKHT, E.. *Administração financeira*. Rio de Janeiro, Saraiva, 2006.

GUNTHER, Max. *Os Axiomas de Zurique*. Rio de Janeiro, Record, 1992.

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar*. Rio de Janeiro; Objetiva; 2012.

LAYARD, Richard. A felicidade está de volta. *Happiness: Lessons from a New Science*. Grã-Bretanha, Editora Allen Lane, 2005.

LIMA, Luiz Antonio de Oliveira. Auge e Declínio da Hipótese dos Mercados Eficientes. *Revista de Economia Política*. Vol. 23, emprego 4 (92), out-dez/2003. pp. 28-42.

MALDONATO, Mauro. *A Nova Fronteira da Neuroeconomia*. Scientific American Brasil. [www.sciam.com.br](http://www.sciam.com.br). Novembro de 2007. pp. 86-94.

MELLO, Vera Rita de. *Psicologia Econômica: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão*. Rio de Janeiro, Campus-Elsevier, 2008.

MOSCA, Aquiles. *Finanças Comportamentais: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos*. Rio de Janeiro, Campus-Elsevier, 2009.

NUNES, Bernardo Fonseca. *Mapas de precificação de ativos no mercado de capitais: uma análise do poder prescritivo do Behavioral Finance*. Porto Alegre, Dissertação de Mestrado pelo PPG-FCE-UFRGS, 2008.

OLIVEN, Ruben George. *De olho no dinheiro nos Estados Unidos*. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, n. 27, 2001, p. 206-235.

PIKETTY, Thomas. *O Capital no Século XXI*. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014.

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada*. 8a. ed. São Paulo, Saraiva, 2009.

SILVA, Sérgio da. *O que é Neuroeconomia?* Florianópolis, Departamento de Economia – UFSC. Apresentação em ppt, 182 slides.

SOROS, George. *A alquimia das finanças: lendo a mente do mercado*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1996.

TRICHES, Divanildo & REIS, Celso Evandro dos. *Seleção e composição de uma carteira de ações com base na técnica grafista*. Caxias do Sul, TDIPES 20, abril 2006.

WERNKE, RODNEY. *Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais*. Rio de Janeiro, Saraiva, 2008.

**IE/Unicamp**  
**CE 872 – Macroeconomia Pós-Keynesiana**  
**1º. Semestre de 2023**  
**Prof. Rogerio Pereira de Andrade**

O curso tem como objetivo apresentar e discutir as ideias da escola de pensamento econômico que se convencionou chamar de pós-keynesiana. Pretende-se mostrar que várias facetas do pensamento de Keynes (e de outros autores, como Kalecki, Minsky etc.) continuam vivas e atuais. Várias questões sobre as quais Keynes se debruçou (como, por ex., as causas do desemprego, o papel do dinheiro, a política econômica, as propostas de reforma da arquitetura financeira internacional) são ainda relevantes para o entendimento do funcionamento das economias capitalistas contemporâneas. A economia política (pós)keynesiana busca resgatar Keynes, aperfeiçoar seu pensamento, incorporar outros autores consistentes com a “visão” de Keynes e, a partir daí, elaborar uma teoria macroeconômica *alternativa*. Esta nova abordagem rejeita a ideia da neutralidade da moeda (não só no curto prazo, *mas também* no longo prazo) e contempla o princípio da demanda efetiva e as noções de incerteza genuína e economia monetária.

**Programa**

**O que é o Pós-Keynesianismo: Breve História e Desenvolvimentos**

**Fundamentos da Escola Pós-Keynesiana: Incerteza, Probabilidade, Expectativas, Convenções e *Animal Spirits***

**O Princípio da Demanda Efetiva**

**Escolha de Ativos e Acumulação de Riqueza: O Dinheiro como um Ativo**

**Preferência pela Liquidez: Demanda e Oferta de Moeda**

**Determinantes do Investimento**

**A Hipótese da Instabilidade Financeira de Minsky**

**A Crise dos Mercados *Subprime*: A Grande Recessão (2007-9) como um “Momento Minsky”?**

**Formação de Preços e Determinantes da Inflação**

**Macroeconomia da Economia Aberta: Determinação da Taxa de Câmbio; Reforma da Arquitetura Financeira Internacional; Crescimento Econômico com Restrição de Divisas**

**Política Econômica: Aspectos Teóricos; Políticas Monetária e Fiscal**

### **Bibliografia Básica**

Carvalho, F. J. C. de *et al.* (2015) *Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política*. Rio de Janeiro, Campus, 3<sup>a</sup>. edição.

Carvalho, F. J. C. de (2020) *Keynes e os Pós-Keynesianos*. Rio de Janeiro, Alta Books.

Davidson, P. (2011) *Post Keynesian Macroeconomic Theory, Second Edition*. Cheltenham, E. Elgar.

Lavoie, M. (2014) *Post-Keynesian Economics: New Foundations*. Cheltenham, E. Elgar.

Minsky, H. P. (1986) *Stabilizing an Unstable Economy*. New Haven, Yale University Press.

Possas, M. L. (1987) *Dinâmica da Economia Capitalista: Uma Abordagem Teórica*. São Paulo, Brasiliense.

***Prof. Rogerio P. de Andrade***

Ph.D., Universidade de Londres (UCL)

Mestre, IE/Unicamp

Bacharel em Ciências Econômicas, FACE/UFMG

[rogerio.andrade@uol.com.br](mailto:rogerio.andrade@uol.com.br)

IE/Unicamp, Sala 45D



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Instituto de Economia

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

**Disciplina Eletiva**

**CE877 - Tópicos Especiais de Economia XXI** (Mulheres na sociedade, no trabalho e na atividade econômica)

**Professores responsáveis:** Carolina Baltar, Eugenia Leone e Marilane Teixeira

**I - EMENTA:** Esta disciplina encontra-se dividida em seis grandes tópicos. O primeiro trata da mulher na sociedade e apresenta os conceitos básicos de gênero e patriarcado e analisa o papel da mulher na sociedade de classes. O segundo tópico trata da reprodução social, das relações sociais de sexo e do uso do tempo, apresentando os conceitos de divisão sexual do trabalho, trabalho doméstico não remunerado e interseccionalidade de gênero, classe e raça. O terceiro trata da participação das mulheres na atividade econômica analisando, preliminarmente, as mudanças ocorridas na população e na configuração das famílias e, em seguida, apresenta os conceitos de condição de atividade, posição na ocupação e principais indicadores de mercado de trabalho. A seguir, descreve a condição de atividade das mulheres no Brasil e nos países desenvolvidos, bem como a condição de atividade de homens e mulheres em diversos contextos econômicos e, por último, analisa o trabalho da mulher na pandemia. O quarto item trata das mudanças contemporâneas no mercado de trabalho e seus efeitos no trabalho da mulher, mais especificamente, trata da flexibilização do trabalho e da reforma trabalhista no Brasil. O quinto item trata do problema da segregação ocupacional e das diferenças de rendimento do trabalho entre homens e mulheres e, para finalizar, o sexto item aborda políticas sobre família, trabalho e igualdade de gênero.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. – A mulher na Sociedade**

**1.1. Conceitos de Gênero e Patriarcado**

AMORÓS, C. 10 palabras claves sobre mujer. (Obrigatório)

DELPHY, C. O que é Patriarcado. In: Dicionário crítico do feminismo.  
<https://medium.com/qg-feminista/teorias-do-patriarcado-7314938c59b>  
(Obrigatório).

ARRUZZA, C. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. [http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/06/2015\\_1\\_04\\_Cinzia-Arruza.pdf](http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/06/2015_1_04_Cinzia-Arruza.pdf)

Sugestão de Vídeo – episódio 1 - Capitalismo patriarcal e racista  
<https://www.sof.org.br/nalu-faria-explica-as-estruturas-do-patriarcado-em-web-serie/>

## **1.2. Mulheres na sociedade de classe**

SAFFIOTI, H. A mulher na Sociedade de classes. Mito e Realidade. Editora Expressão Popular. São Paul, 2013. Parte I. pags. 53 a 78. (Obrigatória)

Carneiro, Sueli. Escritos de uma vida. Mulher negras, páginas 13-59. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

## **2. – Reprodução social, relações sociais de sexo e uso do tempo**

### **2.1. Divisão Sexual do trabalho**

KERGOAT, D. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, H., LABORIE, F. LE DOARÉ, H (Orgs.) **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. (Obrigatória)

KERGOAT, D. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. [https://poligen.polignu.org/sites/poligen.polignu.org/files/adivisaosexualdotrabalho\\_0.pdf](https://poligen.polignu.org/sites/poligen.polignu.org/files/adivisaosexualdotrabalho_0.pdf)

### **2.2. Trabalho doméstico não remunerado**

CARRASCO, Cristina. *La sostenibilidad de la vida humana: ¿un asunto de mujeres?* Barcelona: Revista Mientras Tanto, n. 82. Icaria Editorial, 2001. (Obrigatória)

PICCHIO, Antonella. El trabajo de reproducción, tema central en el análisis del mercado de trabajo. In: BORDERIAS, Cristina; CARRASCO, Cristina y ALEMANY, Carmen (org.). *Las mujeres y el trabajo*. Rupturas Conceptuales. Madr: Fuhem-Icaria, 1994.

### **2.3. Interseccionalidade/consustancialidade: gênero, classe, raça/etnia**

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consustancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, São Paulo, v 26, n. 1, 2014. <https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf> (Obrigatória)

COLLINS, Patricia Hill. ; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. Capítulo 1. O que é Interseccionalidade. 1. Ed. – São Paulo: Boitempo, 2021.

### **2.4. Uso do tempo**

FONTOURA, Natália; PINHEIRO, L; GALIZA, M; VASCONCELOS, M. Pesquisas de uso do tempo no Brasil: contribuições para a formulação de políticas de conciliação entre trabalho, família e vida pessoal. Sugestão de vídeo

Acorda Raimundo - <https://www.youtube.com/watch?v=snLsvVff9X8>

### 3 – A participação das mulheres na atividade econômica

#### 3.1. Mudanças na população e na configuração das famílias

MONTALI, L. Mudanças na família, no mercado de trabalho e nos arranjos familiares. In: Leone, E; Krein, J.D. e Teixeira, M. (Orgs.) **Mundo do Trabalho das Mulheres. Ampliar Direitos e promover a igualdade**. São Paulo. Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres. Campinas, SP. Unicamp. IE. Cesit, jun 2017.

Sugestão de entrevistas e vídeo

“País não precisa de políticas de planejamento familiar” - Elza Berquô.  
<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc2601200416.htm>

Marcas do pioneirismo na demografia. Jornal da Unicamp. -  
<https://www.unicamp.br/unicamp//index.php/ju/noticias/2018/01/05/marcas-do-pioneirismo-na-demografia>

Conservadorismo, rupturas e novas configurações de família. Belinda Mandelbaum -  
<https://www.youtube.com/watch?v=IIRiTQFErz8>

#### 3.2. População e trabalho: indicadores de Mercado de Trabalho: conceitos de condição de atividade e posição na ocupação.

CADERNOS DE FORMAÇÃO. As mulheres e o mercado de trabalho. Caderno 3: A inserção feminina em dados estatísticos. Campinas: IE. Cesit, 2017, pgs. 28 a 43. (Obrigatório)

<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/caderno-3-web.pdf>

#### 3.3. Condição de atividade das mulheres no Brasil e em países desenvolvidos

MARUANI, M. Emprego, desemprego e precariedade: uma comparação europeia. In: COSTA, A. de O. et ali (orgs.) Mercado de Trabalho e Gênero. Comparações Internacionais. Parte 1. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2008, pp. 35-51.

Sugestão de Vídeos

A mudança do lugar da mulher na sociedade. Belinda Mandelbaum -

<https://www.youtube.com/watch?v=KMrBaj33kz4>

Que feminismo queremos? Maria Lygia Quartim de Moraes:

<https://www.youtube.com/watch?v=QoLFVyFHuTQ>

#### 3.4. Condição de atividade das mulheres em diversos contextos econômicos

LEONE, E. Participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro no contexto do crescimento econômico com distribuição de renda (2004-2013). Texto para Discussão 363. Campinas: IE-UNICAMP. Ver:  
<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/TD/TD363.pdf>

BALTAR, P; LEONE, E. Perspectivas para o mercado de trabalho após o crescimento com inclusão social. Estudos Avançados 29 (85), 2015

#### Sugestão de Vídeos

A invisibilidade da mulher na história. Maria Lygia Quartim de Moraes – <https://www.youtube.com/watch?v=aT14cSBKd7Q>

A influência do neoliberalismo no desemprego e bem estar social. Belinda Mandeulban - <https://www.youtube.com/watch?v=weeTfUGdn8A>

### 3.5. O trabalho da mulher na pandemia

GORAYEB, D. S. (et. al.); Mulheres no mercado de trabalho no contexto da crise econômico-sanitária de 2020: saída da força de trabalho e indisponibilidade. IN: LEONE, E; PRONI, M. (Coords.) Facetas do Trabalho no Brasil Contemporâneo. E-book, Cesit, IE. Campinas, 2021. Ver: <https://www.eco.unicamp.br/colecao-de-centros-e-nucleos/cesit-facetado-trabalho-no-brasil-contemporaneo>

## 4. Segregação, discriminação e diferenças de rendimento

### 4.1. Segregação e Discriminação: indicadores e experiências em países desenvolvidos e no Brasil

RUBERY, Jill & EMEREK, Ruth & FIGUEIREDO, Hugo & GONZALEZ, Pilar & GONÄS, Lena. Indicators on Gender Segregation. CETE – Centro de Estudos de Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa. Faculdade de Economia, Universidade do Porto. January, 2003.

### 4.2. Diferenças de rendimento do trabalho entre homens e mulheres

PORTILHO, L; LEONE, E. A segregação de gênero nas ocupações que exigem nível superior de educação. IN: LEONE, E; PRONI, M. (Coords.) Facetas do Trabalho no Brasil Contemporâneo. E-book, Cesit, IE. Campinas, 2021. Ver: <https://www.eco.unicamp.br/colecao-de-centros-e-nucleos/cesit-facetado-trabalho-no-brasil-contemporaneo>

TEIXEIRA, M. O. O que gera e perpetua a segregação, a discriminação e as desigualdades salariais. In: Leone, E; Krein, J.D. e Teixeira, M. (Orgs.) **Mundo do Trabalho das Mulheres. Ampliar Direitos e promover a igualdade.** São Paulo. Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres. Campinas, SP. Unicamp. IE. Cesit, jun 2017.

Sugestão de filme:

Revolução em Dagenham (2010)

## 5. Mudanças contemporâneas no mundo do trabalho e os efeitos no trabalho da mulher

### 5.1. Flexibilização do trabalho e Reforma trabalhista no Brasil

Bibliografia

TEIXEIRA, M. O. A reforma trabalhista e as mulheres. In: Contribuição crítica à reforma trabalhista, CESIT/IE – UNICAMP. São Paulo, 2017. Pag. 237-260. <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/Reformatrabalhistas.pdf>

Sugestão de filme  
Dois dias, uma Noite (2014)

## **6. Políticas sobre família, trabalho e igualdade de gênero**

THOME, C. F. **Direitos de Conciliação entre Trabalho e Família**. capítulo 3: As principais medidas de conciliação no ordenamento jurídico espanhol e brasileiro. Editora LTr, 2009.

PRONI, T.; PRONI, M. Discriminação de gênero em grandes empresas no Brasil. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2018, vol.26, n.1, e41780. Epub Feb 08, 2018 Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2018000100212&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2018000100212&script=sci_abstract&tlng=pt).

São Paulo. Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres. Campinas, SP. Unicamp. IE. Cesit, jun 2017.

## **III - METODOLOGIA DE ENSINO**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas curtas seguidas de discussão com base em questões formuladas e disponibilizadas com antecedência pelos professores. A discussão das questões deve ser embasada pela leitura obrigatória e os textos e/ou vídeos complementares.

## **IV - AVALIAÇÃO**

A disciplina terá três avaliações. Cada avaliação consistirá na elaboração de um texto de até 4 páginas, feito em dupla, contendo as respostas de 1 questão por tópico escolhida pela dupla. As datas de entrega dos textos são:

26/04: Entrega primeira avaliação correspondente aos itens 1 e 2 do programa.

31/05: Entrega segunda avaliação correspondente ao item 3 do programa.

05/07: Entrega da terceira avaliação correspondente aos itens 4, 5 e 6 do programa.